

RESUMO - TEMA GERAL: SUB-TEMA 2: PATRIMÔNIO URBANO,
PAISAGENS CULTURAIS E MEIO-AMBIENTE (2.1. CONSERVAÇÃO
URBANA 2.2. PAISAGENS CULTURAIS 2.3. ROTAS CULTURAIS 2.4.
TURISMO CULTURAL 2.5. ENERGIA E SUSTENTABILIDADE)

**A SEGREGAÇÃO SOBRE A SEGREGAÇÃO NO BAIRRO DE LA BOCA: A
DESAPROPRIAÇÃO DA CULTURAL DOS EXCLUÍDOS.**

Dulce Abigail Keuchkarian (dulceabigailkeuchkarian@gmail.com)

Claudio Freidin (freidinclaudio@gmail.com)

Angelica Eraso (angelicaeraso@yahoo.com.ar)

Mariano Bascans (bascansmariano@gmail.com)

Virginia Guerrero (virginia.guerrero@gmail.com)

O bairro de La Boca foi ocupado a partir de 1839, por imigrantes de classe pobre. Estes moradores tinham procedências diversas, mas construíram uma cultura partilhada. Até o ano 2015 o bairro se mantinha predominantemente residencial e representava um lugar da segregação do estrangeiro pobre da Capital Federal de Buenos Aires.

Com o desenvolvimento do turismo, a cultura do bairro de La Boca, assim como seu patrimônio edificado, foi sendo valorizado ao ser foco de interesse de turistas estrangeiros e acabou re-significado. O governo da cidade de Buenos Aires, com o fim de atrair o capital proveniente do turismo, a partir do ano 2010 está executando obras de infraestrutura urbana de grande porte, passou a doar terrenos públicos para empreendimentos imobiliários, que vieram a valorizar a

área. Com isto os preços dos alugueis aumentaram, e muitos moradores foram expulsos.

A gentrificação do turismo, está deslocando os moradores da área, e consequentemente desarticulando a relação entre o tecido social e o ambiente patrimonial, implicando numa nova forma de segregação com o deslocamento dos moradores para novas periferias. Se o primeiro modo de segregação deu lugar a geração de uma especificidade cultural particular, relevante para a sociedade, num segundo momento, com o novo modo de segregação, essa cultura está sendo desarticulada, dando espaço a perda a autenticidade física dos imóveis mas também da autenticidade cultural.

Para tentar reverter essa situação a Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo (FADU) da Universidade de Buenos Aires (UBA) desenvolveu estágios voluntariados junto a estudantes para recuperar as condições mínimas de habitabilidade necessárias, tendo em conta a preservação dos fachadas dos moveis de valor patrimonial voltados para habitação popular somando-se a luta pela preservação das culturas originais.

Graças à reabilitação das unidades existentes, tornou-se possível controlar esse processo de gentrificação, realocando uma parte importante da população afetada no próprio bairro, enquanto se desenvolve um processo de assessoria aos moradores. Além da recuperação física dos imóveis, a universidade trabalhou na regularização fundiária dos imóveis intervindos conseguindo para os moradores o título de propriedade, com a finalidade de preservar a identidade cultural do setor. Finalmente, estudaremos estratégias de reabilitação urbana que possam contribuir ao controle da gentrificação do bairro que permitiriam manter a memória e identidade históricas ainda existentes.

Nossa pesquisa tem por finalidade compreender, no bairro de La Boca, esse processo de segregação cultural e espacial vinculado ao turismo, os efeitos desta sobre o patrimônio construído e seus moradores, assim como e a relevância que a intervenção da universidade pública ofereceu no passado, considerando que ações públicas poderiam contribuir para a preservação do patrimônio construído, sua identidade e significados desde uma perspectiva atualizada.